Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB INOVEH-INOVANDO O ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DAS METODOLOGIASATIVAS

Fábio Alves Gouveia Terceiro;
Anne Marques Winter;
Priscilla Gontijo Leite;
Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Antiguidade a muito tempo tem as suas dificuldades no âmbito do ensino, isso se dá pela falta de especialistas dando aula sobre o assunto ao nível de graduação no Brasil, fazendo dessa forma ocorrer um grande déficit sobre o tema com os alunos da graduação, esses discentes que no momento estão na graduação no futuro serão docentes e como professores eles terão que em algum momento ministrar alguma aula sobre o assunto, isso se pensarmos no âmbito do ensino fundamental II e Ensino Médio, ou seja esse problema que começa na graduação acaba por se refletir também na educação básica. Com isso, o maior objetivo desse projeto de monitoria desenvolvido juntamente com a UFPB e com o departamento de História foi tentar combater um pouco desse déficit e dificuldade que os alunos da graduação encontram com esse tema, entretanto ao mesmo tempo fazer eles tomarem a iniciativa de procurarem coisas a mais sobre o mesmo, como no papel de pesquisadores, para assim o processo de ensino e aprendizagem seja feita de maneira mais eficiente.

METODOLOGIA

Os monitores durante todo o projeto acompanhou os alunos de duas maneiras diferentes, a primeira, sendo aplicada durante o ano letivo de 2023.2, foi por meio de ferramentas de comunicação, como E-mail, número de telefone e com o WhatsApp, a fim de ter uma maior proximidade com os discentes da disciplina, deixando bem livre esses meios com o intuito de auxiliar nos mais diversos aspectos da cadeira, como, algumas questões referentes as atividades avaliativas que a professora havia comunicado a todos, pedindo assim algumas ajudas de como proceder e algumas dicas de lugares que poderiam ser encontrados certas fontes para eles utilizarem. Se em algum momento esse contato virtual fosse insuficiente para tirar as dúvidas, acabamos por marcar reuniões de forma presencial, de acordo com os horários disponíveis tanto para os alunos quanto para os monitores.

A segunda maneira, essa feita durante o ano letivo de 2024.1 não só deixamos disponível todas essas ferramentas para os alunos, como também começamos a acompanhar as aulas que eles estavam frequentando, com o intuito de criar uma maior proximidade dos alunos com os monitores, fazendo tirarem dúvidas tanto dentro quanto fora da sala de aula, e fazendo assim se sentirem mais à vontade em perguntar ao monitor, suas dúvidas, seja de conteúdo quanto de avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os dois períodos letivos que os monitores atuaram na disciplina de História Antiga II, pode se ver uma boa interação dos alunos com eles, fazendo assim ambos os lados terem uma boa comunicação, tanto a primeira turma que foi feita a maioria das intervenções dos monitores por via de ferramentas online e alguns encontros presenciais, quanto na segunda turma que foi acompanhada constantemente pelos dois monitores, ambas as turmas também conseguiram atingir um bom resultado com na disciplina e fazendo eles compreenderem mais dos assuntos. Ao fim, com os objetivos deles terem uma boa compreensão do tema, além de fazerem eles tomarem a iniciativa de ir atrás de fontes, tanto primárias quanto secundárias, assim trabalhando o lado do pesquisador, afinal, algo que sempre é prezado durante todo o curso de História é a formação do futuro docente quanto a formação do pesquisador, e isso foi bem desenvolvido durante a monitoria, ao final obtendo eles uma boa bagagem historiográfica e com novos referenciais teóricos, junto de ferramentas de pesquisa para eles conseguirem ter uma maior autonomia no momento de estudarem. Consideramos que foi uma ótima experiência, já que foi algo novo para ambos, tanto na primeira quanto na segunda turma, fazendo eles se adaptarem conforme a turma necessitava, tendo assim abordagem bem distintas entre uma e a outra.

Imagem - 1

Imagem - 2

Imagem - 3

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante perceber que nós monitores também conseguimos ter um papel de protagonista durante a disciplina, estando a frente em uma série de eventos auxiliando também o orientador da disciplina, como o planejamento de aula, auxílio nas avaliações e também deixando complementações durante a aula que estava sendo ministrada, ajudando dessa forma tanto os discentes quanto a docente.

Ao final de tudo ainda indicamos algumas metodologias ativas que eles também poderiam aplicar em suas futuras salas de aula, como certo jogos, ou adaptarem ainda esse método de gameficação em sala de aula, para isso utilizamos três jogos: Super Trunfo: Formas de Governo, Super Trunfo: Jogo da memória e Demokratia. Aplicamos todos esses jogos com eles e mostramos como ele poderia ser utilizado em sala de aula, como uma nova ferramenta didática tanto para o Ensino Básico, Médio e a nível superior.

REFERÊNCIAS

GUARINELLO, Norbeto Luiz. HISTÓRIA ANTICA. 1. Ed, 3' Reimpressão. São Paulo: Contexto,2018.

DEZOTTI, Lucas Consolin; LEITE, Priscilla Gontijo. Vocabulário político da antiguidade: reflexões para exercício da cidadania [recurso eletrônico]. João Pessoa: Editora do CCTA, 20 19,.

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Brasilia, Ed. Universidade de Brasília, 1998.